

RUA TOMÁS RIBEIRO

Lei nº 1780 de 26-06-1957, Artigo 1º, Inciso 44
Formada pela rua 15 da Vila Nogueira
Início na rua Nuno Álvares Pereira
Término na rua Da. Luisa de Gusmão
Vila Nogueira

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal de
Campinas Ruy Hellmeister Novaes.

TOMÁS RIBEIRO

Tomás Antonio Ribeiro Ferreira nasceu na aldeia de Parada de Gonta, Concelho de Tondela, em 01-agosto-1831 e faleceu em Lisboa, a 06-fevereiro-1901. Tomás Ribeiro diplomou-se em Direito pela Universidade de Coimbra. Exerceu a advocacia e ingressou na política, havendo sido eleito deputado em 1862. Em 1870, foi nomeado secretário geral do governo português na Índia. De volta à sua pátria em 1872, exerceu diversos cargos administrativos. Foi Ministro da Marinha, em 1878, no ano seguinte, Ministro interino da Justiça e, Ministro do Reino e das Obras Públicas, em 1881 e 1890. Em 1882, tornou-se Par do Reino. Em 1895, foi Ministro de Portugal no Brasil. Nas letras, Tomás Ribeiro teve papel preponderante, sendo considerado expoente do ultra-romantismo de seu tempo. Sua estréia deu-se em 1862, com o poema "D. Jaime", que se constituiu em grande acontecimento literário, prefaciado pelo célebre Antônio Feliciano de Castilho. Muitas de suas poesias tornaram-se populares, a exemplo de "A Judia", "Os Cegos", etc. Como dramaturgo publicou "A Mãe do Enjeitado" e o entreato "A Indiana". Publicou também: "Do Tejo ao Mandovi", "Entre Palmeiras", "História da Legislação Liberal Portuguesa", e outros. Tomás Ribeiro desenvolveu também enorme atividade como jornalista.

LEI N.º 1780, DE 26 DE JUNHO DE 1957

Dá nome a diversas ruas da cidade

A Câmara Municipal decreta e eu, Prefeito do Município de Campinas promulgo a seguinte Lei:

Artigo 1.º — Passam a ter a denominação abaixo as vias públicas seguintes:

- 1 — **LATINO COELHO** — rua 1 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 14 do mesmo arruamento;
- 2 — **FERNÃO LOPES** — via pública que abrange a rua 5 do arruamento da Fazenda Taquaral e rua 30 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 14 do primeiro arruamento;
- 3 — **FERNÃO DE MAGALHÃES** — rua 6 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 14;
- 4 — **EGAS MONIZ** — rua 16 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 14;
- 5 — **JAIME DE SEQUIER** — rua 7 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início e término na avenida perimetral;
- 6 — **GIL VICENTE** — via pública que abrange a rua 28 do Jardim N.S. Auxiliadora e rua 22 do arruamento da Fazenda Taquaral, tendo início na avenida 10 do primeiro loteamento;
- 7 — **PADRE ANTONIO VIEIRA** — via pública que abrange as ruas 23 e 24 do arruamento da Fazenda Taquaral, e que tem início na rua 12 do mesmo arruamento;
- 8 — **ALMEIDA GARRET** — via pública que abrange a avenida 10 do Jardim N.S. Auxiliadora e rua 12 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na Rua Carolina Florence;
- 9 — **PADRE MANUEL BERNARDES** — via pública que abrange a avenida 9 do Jardim N.S. Auxiliadora e a rua 8 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na Avenida Perimetral do último arruamento;
- 10 — **MANUEL MARIA BARBOSA DU BOGAGE** — rua 21 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 23 e término na rua 5.
- 11 — **TEÓFILO BRAGA** — rua 14 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na Avenida 1;
- 12 — **CAMILO CASTELO BRANCO** — rua 13 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início e término na rua 14 do mesmo arruamento;
- 13 — **INÊS DE CASTRO** — via pública que abrange as ruas 8 e 12 do Jardim N.S. Auxiliadora, tendo início na avenida 4 e término na rua 14;
- 14 — **JOÃO DE DEUS** — rua 7 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua Baronesa Geraldo de Rezende e término na rua 8;
- 15 — **BARTOLOMEU DIAS** — rua 15 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na avenida 1 e término na rua 12;
- 16 — **JÚLIO DINIS** — via pública que abrange as avenidas 1 e 3 do Jardim N.S. Auxiliadora, e que tem início na Rua Baronesa Geraldo de Rezende;
- 17 — **EÇA DE QUEIROZ** — rua 4-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 5-A e término na rua 1-A;
- 18 — **FIALHO DE ALMEIDA** — rua 5-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 1-A e término na avenida 1 do mesmo arruamento;
- 19 — **GUERRA JUNQUEIRA** — rua 6-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 1-A e término na rua 4-A;
- 20 — **ALEXANDRE HERCULANO** — rua 3-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 6-A e término na rua 7-A;
- 21 — **PERO VAZ CAMINHA** — rua 2-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 6-A e término na rua 7-A;
- 22 — **D. MANUEL, O YENIUKOSU** — rua 7-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 1-A e término na rua 4-A;
- 23 — **GASPAR DE LEMOS** — rua 9 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 1-A e término na rua 4-A;
- 24 — **ANDRÉ GONÇALVES** — rua 4 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 3 e término na mesma;
- 25 — **GONÇALO COELHO** — rua 18 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 7 e término na rua 2;
- 26 — **MARTIM AFONSO** — avenida A do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na avenida perimetral;
- 27 — **PERO LOPES** — via pública que abrange a rua 6 do Jardim Campinas e rua do Jardim Bela Vista e que tem início na Rua Vital Brasil;
- 28 — **VASCO FERNANDES COUTINHO** — rua 1-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 2 e término na rua 10;
- 29 — **DUARTE COELHO** — rua 1 do loteamento de Rafael Bonavita e outros, a qual tem início na Rua Armando Sales de Oliveira;
- 30 — **FRANCISCO PEREIRA COUTINHO** — rua 15 do arruamento do Parque Taquaral, com início na Rua Armando Salles de Oliveira (atual estrada p/ Mogi-Mirim) e término na mesma;
- 31 — **JORGE DE FIGUEIREDO CORRÊA** — rua 14 do arruamento da Fazenda Taquaral, com início na rua 13;
- 32 — **PERO DE CAMPOS TOURINHO** — rua 20 do arruamento do Parque Taquaral, com início na rua 15 e término na mesma;
- 33 — **PERO DE GÓIS** — rua 19 do arruamento do Parque Taquaral, com início na Rua Armando Salles de Oliveira e término na rua 15;
- 34 — **DIOGO ALVARES** — avenida 1 da Vila Nogueira, com início na Rua Armando Salles de Oliveira;
- 35 — **TOMÉ DE SOUSA** — rua 6 da Vila Nogueira, com início na rua 2 e término na avenida 1;
- 36 — **DUARTE DA COSTA** — rua 2 da Vila Nogueira, com início e término na rua 5 da mesma vila;
- 37 — **MEN DE SÁ** — rua 8 da Vila Nogueira, com início na rua 1 e término na rua 2;
- 38 — **D. JOÃO VI** — rua 7 da Vila Nogueira, com início na rua 2 e término na rua 4;
- 39 — **MARQUÊS DE POMBAL** — rua 3 da Vila Nogueira, com início na rua 4 e término na rua 7;
- 40 — **VASCO DA GAMA** — rua 9 da Vila Nogueira, com início na rua 3 e término na rua 5;
- 41 — **D. AFONSO HENRIQUES** — rua 4 da Vila Nogueira, com início e término na rua 2;
- 42 — **D.ª LUISA DE GUSMÃO** — rua 1 da Vila Nogueira, com início na Rua Armando Salles de Oliveira;
- 43 — **NUNO ALVARES PEREIRA** — via pública que abrange as ruas 10 e 5 da Vila Nogueira, e que tem início na confluência da rua 19 com a avenida 1;
- 44 — **TOMÁS RIBEIRO** — rua 15 da Vila Nogueira, com início na rua 10 e término na rua 1.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 26 de junho de 1957.

Ruy Hellmeister Novaes
Prefeito Municipal



RUA TOMÁS RIBEIRO

(Denominação dada pela lei nº 1780 de 26-junho-1957, à rua 15 da Vila Nogueira, com início na rua 10 e término na rua Um. Esta rua inicia-se na rua Nuno Álvares Pereira e termina na rua Dona Luisa de Gusmão, na Vila Nogueira).

TOMÁS ANTÔNIO RIBEIRO FERREIRA, foi poeta, escritor e político português, nascido na aldeia de Parada de Gonta, concelho de Tondela, em 1-agosto-1831 e falecido em Lisboa, em 6-fevereiro-1901. Formou-se em Direito pela Universidade de Coimbra. Exerceu a advocacia, sendo eleito deputado em 1862. Em 1870, foi nomeado secretário-geral do governo da Índia. Regressando a Portugal em 1872, exerceu diversos cargos administrativos. Foi ainda Ministro da Marinha, 1878; ministro interino da Justiça, 1879; ministro do Reino e das Obras Públicas em 1881 e 1890. Tornou-se par do Reino em 1882. Em 1895, foi ministro de Portugal no Brasil. Nas letras, Tomás Ribeiro é lembrado sobretudo como um expoente do ultra-romantismo de seu tempo. Seu poema de estréia "D. Jaime", 1862, constituiu grande acontecimento literário, sendo publicado com um prefácio de Antônio Feliciano de Castilho. Diversas de suas poesias tornaram-se muito populares: "A Judia", "Os Cegos", etc. Desenvolveu ainda grande atividade como jornalista. Escreveu igualmente o drama "A Mãe do Enjeitado" e o entreato "A Indiana". Publicou ainda: "Do Tejo ao Mandovi"; "Entre Palmeiras", 1873; "História da Legislação Liberal Portuguesa", 1891-92, etc.

(Extraído da pág. 207, Vol. 17, da Enciclopédia Brasileira Mérito, edição de 1962).

